

COMPILADOR

CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO

Disciplina: Compiladores - Implementação

Instrucões:

"Atribui-se nota zero ao acadêmico que deixar de submeter-se as verificações de aprendizagens nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento" (Capítulo V, art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário de Anápolis, 2015).

RESTRIÇÕES

- Obrigatórios:
 - o Desenvolvimento em Linguagem C, conforme ISO/IEC 9899-1990
 - A tabela ASCII deverá ser utilizada.
 - Usar pilha para implementar o duplo balanceamento.
 - Usar lista encadeada para a tabela de símbolos
- O software deve ser executado (sem a instalação de plug-ins)
 - o Linux
 - gcc versão máxima 6.1
 - Windows
 - Dev-C++ 5.0 beta 9.2 (4.9.9.2) with Mingw/GCC 3.4.2
 - Code::Blocks 17.12
 - Pode ser utilizado outro software, desde que garanta a execução em um dos explícitos acima.
 - O software deverá funcionar apenas com a compilação e execução no software escolhido (não utilizar nenhum outro comando ou software);
- Somente as funções abaixo podem ser utilizadas:
 - biblioteca ctype.h isdigit(), isalpha() e isspace();
 - biblioteca stdio.h scanf, gets, fgetc, fgets, printf, puts, for, while, ou do..while, if, switch, fopen, fclose, eof, malloc, sizeof, realloc, free:
 - biblioteca de string.h strcmp, strcpy, strlen;
- Quaisquer outras funções devem ser construídas manualmente.

CASOS OMISSOS: Se houver alguma regra ou situação omissa deverá ser informado, que poderá retificar este documento destacando a parte retificada.

REGRAS 2021/1

Sintaxe da Linguagem:

- Funções
 - o acordar() {

} dormir();

- Palavras Reservadas
 - o pensar()
 - o falar()
 - o tentar()

outra_vez

o tarefa()



- Tipos de Dados
 - o liquido
 - o solido
 - o gasoso

IMPORTANTE: Case Sensitive

real <> Real <> REAL, então verifique exatamente como descrito (letras minúsculas);

1. Função acordar() { } dormir();

- 1.1. A função acordar() deve estar presente no arquivo, e deve conter apenas um, após inserir uma chave e ao final é necessário um dormir com parênteses e ponto e vírgula.
- 1.2. Variáveis globais podem ser inseridas antes da função acordar().

2. Declaração de variáveis

- 2.1. A declaração de variável poderá ser feita em qualquer local do código especificando o tipo de dado da variável, exceto dentro das palavras reservadas.
- 2.2. Variáveis podem ser globais ou locais, e seu nome precisa ser único.
- 2.3. Sempre deve conter o tipo de dado:
 - 2.3.1. **solido**
 - 2.3.1.1. Representam os números inteiros, e precisam somente do tipo de dado e nome da variável.
 - 2.3.2. liquido
 - 2.3.2.1. Representam os números reais.
 - 2.3.2.2. Como separador decimal será usado o símbolo ".";
 - 2.3.2.3. Haverá a necessidade de especificar a quantidade de caracteres antes e depois do símbolo separador;
 - 2.3.2.4. Limitador de tamanho "[]", a ser inserido após o nome da variável;

2.3.3. **gasoso**

- 2.3.3.1. Representam as strings;
- 2.3.3.2. Seu tamanho, sendo maior ou igual a um;
- 2.3.3.3. Limitador de tamanho "[]", a ser inserido após o nome da variável;
- 2.3.3.4. Todo valor inserido em uma variável string, deverá ser utilizado aspas duplas, com duplo balanceamento " (abre aspas duplas);
- 2.3.4. Os limitadores são obrigatórios, se aplicáveis.
- 2.4. Todas as variáveis precisam do marcador **. Após o "**" deve-se ter um(01) símbolo de a...z (minúsculo) e após e se necessário pode ser inserido qualquer símbolo de a...z ou A...Z ou 0...9.
- 2.5. Nenhum outro caractere será aceito na formação das variáveis.
- 2.6. A linha deve ser finalizada com ponto e vírgula;
- 2.7. Poderá, em uma linha, haver mais de uma variável declarada para o mesmo tipo de dado, desde que separadas por vírgula;
 - 2.7.1. Não deve haver declaração de variáveis de tipos diferentes na mesma linha.
- 2.8. Atribui-se valores a uma variável utilizando o símbolo ":=" (dois pontos e igual). Na sua declaração ou após.
- 2.9. As atribuições de variáveis devem obedecer ao escopo da variável:
 - 2.9.1. Atribuições podem ser feitos tanto com valor, quanto com outra variável ou através de cálculos matemáticos.

Expressões

- 3.1. Matemáticos
 - 3.1.1. Poderá haver operações matemáticas no decorrer do código
 - 3.1.1.1. + para soma;
 - 3.1.1.2. * para multiplicação;
 - 3.1.1.3. para subtração;
 - 3.1.1.4. / para divisão
 - 3.1.1.5. ^ para exponenciação.
 - 3.1.1.6. % para resto da divisão
 - 3.1.2. Poderão ser "[]" utilizados para delimitar prioridades, caso não utilize considerar as regras de matemática;

3.2. Relacionais

- 3.2.1. Podem aparecer comparações de :
 - 3.2.1.1. Variável com variável;
 - 3.2.1.2. Variável com texto / número;



- 3.2.1.3. Texto / número com variável;
 - 3.2.1.3.1. A palavra texto utilizada também pode-se tratar de um número decimal ou inteiro, porém entre as aspas duplas.
- 3.2.1.4. Texto/número com texto/número:
- 3.2.2. Os seguintes operadores serão válidos:
 - 3.2.2.1. = igual;
 - 3.2.2.2. <> diferente;
 - 3.2.2.3. < menor;
 - 3.2.2.4. <= menor ou iqual;
 - 3.2.2.5. > maior;
 - 3.2.2.6. >= maior ou igual;
 - 3.2.2.7. ! não;
 - 3.2.2.8. != não igual;
- 3.2.3. Não serão válidos os operadores invertidos =<, => ou ><, <<, >>;
- 3.2.4. Não serão validos, operadores duplicados: !=!=;
- 3.2.5. Operações matemáticas podem ser parte da comparação relacional

4. Pensar

- 4.1. O comando de leitura pensar poderá ler mais de uma variável (de tipos diferentes no mesmo comando), porém as variáveis devem ser separadas por vírgula e declaradas anteriormente;
- 4.2. Não podem ser feitas declarações de variáveis dentro da estrutura de leitura.
- 4.3. Haverá sempre um duplo balanceamento utilizando os parênteses.
- 4.4. A linha deve ser finalizada com ponto e vírgula:

5. Falar

- 5.1. O comando de escrita falar poderá escrever mais de uma variável;
- 5.2. Poderá mesclar texto e variável, desde que tenha o símbolo " + " que deve ser utilizado após (e antes) das aspas duplas do texto;
- 5.3. Podem ser escritas variáveis de tipos diferentes no mesmo comando, desde que declaradas anteriormente;
- 5.4. Os textos que precisarem ser escritos no comando devem estar dentro das aspas duplas.
- 5.5. Variáveis estarão fora das aspas duplas.
- 5.6. Se houver escrita de mais de uma variável deverá ser separada com ", " e já devem ter sido declaradas anteriormente.
- 5.7. Observar o agrupamento de conteúdo.
- 5.8. Não podem ser feitas declarações dentro da estrutura de escrita ou operações matemática;
- 5.9. Haverá sempre um duplo balanceamento utilizando os parênteses e aspas duplas para texto.
- 5.10. A linha deve ser finalizada com ponto e vírgula;

6. Tentar

- 6.1. O comando de teste tentar deve conter obrigatório um teste e uma condição de verdadeiro, podendo ou não conter um comando de falso
- 6.2. Nos comandos de verdadeiro **e/ou** falso podem conter várias linhas, e pode conter qualquer estrutura da linguagem, exceto declaração de variáveis.
- 6.3. Considere a necessidade de abrir e fechar o bloco de verdadeiro e/ou falso com "{(abre chave) e } (fecha chave) " sempre.
- 6.4. A linha do teste não conterá finalização de linha (ponto e vírgula) as demais condição verdadeira **e/ou** falsa devem conter a finalização de linha com ponto e vírgula.
- 6.5. Os testes podem ser feitos conforme especificação para operadores relacionais item 3.2.1;
- 6.6. Os seguintes operadores serão válidos:
 - 6.6.1. Para texto:
 - 6.6.1.1. Operadores 3.2.2.1, 3.2.2.2, 3.2.2.7 e 3.2.2.8;
 - 6.6.2. Para números:
 - 6.6.2.1. Todos os operadores do item 3.2.2;
 - 6.6.3. Atenção às regras 3.2.3, 3.2.4 e 3.2.5;
- 6.7. Atenção às regras de variáveis explícitos no item 2;
- 6.8. Pode haver testes aninhados;

7. tarefa

- 7.1. O laco de repetição tarefa possui a seguinte estrutura repetir (x1; x2; x3), onde:
 - 7.1.1. x1 refere a operação matemática na variável de controle;
 - 7.1.1.1. As especificações de operações matemáticas podem ser feitas conforme o explícito no item 3.1;
 - 7.1.1.2. Será aceito qualquer operação matemática, com variáveis e/ou números;
 - 7.1.1.3. Haverá a contração dos símbolos + ou -. (**a++ ou **a--).



- 7.1.1.4. Os símbolos contraídos, podem aparecer somente depois do nome da variável **a++, pós-fixada;
- 7.1.1.5. Pode não haver a especificação da variável de controle, mas manter o ; (ponto-e-virgula);
- 7.1.2. x2 refere-se à atribuição de valor inicial da variável:
 - 7.1.2.1. Pode-se iniciar uma variável com um valor fixo, ou com o conteúdo de outra variável (comando de atribuição), ou ainda não a iniciar.
 - 7.1.2.2. Utilizar comando de atribuição;
 - 7.1.2.3. Poderá ser utilizado qualquer tipo de dado;
 - 7.1.2.4. As variáveis já devem ter sido declaradas anteriormente;
 - 7.1.2.5. Podem haver mais de uma variável sendo iniciada, e devem ser separadas por vírgula;
 - 7.1.2.6. Pode não haver inicialização de variáveis, mas manter o ; (ponto-e-virgula);
- 7.1.3. x3 refere-se ao teste que deve ser feito a cada interação;
 - 7.1.3.1. Utilize os mesmos critérios condicionais explícitos para o comando de teste, ver item 6;
 - 7.1.3.2. Pode não haver teste;
- 7.2. Delimitar os blocos com a utilização de "{" e "}";
- 7.3. Os comandos de leitura, escrita e teste pode ser executado dentro do laço, inclusive outro laço;

8. Espaços

- 8.1. Poderá aparecer entre uma palavra reservada e o próximo comando;
- 8.2. <u>Poderá</u> aparecer entre a vírgula e uma variável, ou a variável e uma vírgula, mas não irá interferir seja na leitura, escrita ou declaração de variáveis:
- 8.3. Não pode aparecer entre os comandos de teste com operadores duplicados (<=, >=, :=, !=, <>)
- 8.4. Não pode "quebrar/interromper" a sequência de uma palavra reservada ou variável;

9. Finalização

- 9.1. De linha:
 - 9.1.1. Considere o ; (ponto e vírgula);

10. Identação

- 10.1. Não são obrigatórios, estão no documento somente para melhorar a visualização;
- 10.2. Se aparecerem no comando de escrita, dentro de aspas duplas será considerado texto;
- 10.3. Caso ocorram podem acontecer somente no início da linha;
- 10.4. Não podem aparecer entre palavras reservadas, funções / módulos, declarações, em testes, atribuições, operações matemáticas ou leituras;

11. Duplo-Balanceamento

- 11.1. Para os itens:
 - 11.1.1.Chave;
 - 11.1.2.Parênteses;
 - 11.1.3.Colchetes:
 - 11.1.4. Aspas duplas;
 - 11.1.5. Operações matemáticas pós-fixadas;

12. Memória utilizada

- 12.1. O software deve ser capaz de fazer alocações dinâmica na memória, e ainda liberar a memória alocada, quando não está mais sendo utilizada e/ou *realocar a memória* se for o caso (a critério). E se não houver memória emitir a mensagem de **ERRO** "Memória Insuficiente". E ainda ao final liberar toda a memória alocada:
- 12.2. Apresentar o valor máximo de memória utilizada;
- 12.3. A quantidade de memória deve ser parametrizável;
- 12.4. A Memória disponível não poderá ultrapassar 128 KB;
- 12.5. Alertar se a memória utilizada estiver entre 90 e 99% do valor disponível;

13. Tabela de Símbolos

- 13.1. A estrutura mais simples aceita é uma matriz, qualquer outra estrutura superior será aceita. A complexidade da escolha da estrutura não afeta na nota;
- 13.2. Deve conter (não necessariamente nesta ordem)
 - 13.2.1. Tipo de Dado



- 13.2.2.Nome da variável
- 13.2.3.Possível Valor
- 13.2.4. Função / módulo a que pertence
- 13.3. Se houver fórmulas, atribuições se tiver todos as informações **pode** resolver;

14. Erros

- 14.1. Léxicos e Sintáticos:
 - 14.1.1. Devem finalizar a execução apresentar o número da linha e o problema;
- 14.2. Memória Insuficiente:

15. Alertas

- 15.1. Semânticos:
 - 15.1.1.Mostrar a linha e o problema;
 - 15.1.2. Não finaliza a execução
- 15.2. Alertar caso a memória utilizada no momento seja entre 90 e 99% do total disponível;

Alteração em 08/03/2021

Análise Léxica

- Verificar cada caractere se ele faz parte da tabela de literais (todos os caracteres que podem formar identificador de usuário, operadores matemáticos, operadores lógicos, números, sinais de pontuação e parentesiadores – ver tipos de tokens);
- Verificar se a junção de vários caracteres forma um token Classifique os e apresente na tela ver tipos de tokens;
- Controlar memória das variáveis utilizadas;
- Se der erro finaliza a execução onde está com o erro convém informar onde e o que é o problema.

Análise Sintática

- Verificar a sequência das palavras validadas na análise léxica;
- · Verificar duplo balanceamentos parênteses, aspas duplas, chaves;
- Se der erro finaliza a execução onde está com o erro convém informar onde e o que é o problema.

Análise Semântica

- Verificar compatibilidade de tipos nos testes, atribuições, cálculos matemáticos;
- Não apresenta erro, somente alerta apresenta um detalhamento da inconsistência de tipos de dados.

Exemplos de código

```
acordar(){
  gasoso **var[10];
                                                                                 acordar(){
 liquido **dinheiro[2.2], **mesada[3.2], **gastar[3.2]:=0.00;
 solido **cpu :=1;
                                                                                   liquido **dinheiro[2.2], **mesada[3.2];
 solido **tEstE1;
                                                                                   solido **cpu :=1;
 **mesada := **gastar + [**gastar^3];
                                                                                   falar("quanto você recebe por dia");
 falar("quanto você recebe por dia");
                                                                                   pensar(**dinheiro);
 pensar(**dinheiro, **tEstE1);
                                                                                  tarefa(**cpu++; **cpu=0; **cpu<=**mesada){
  tentar(**mesada >=[**dinheiro + 1000]){
                                                                                    **dinheiro = **dinheiro +1;
     falar("Deu certo!");
                                                                                    falar("Tenho" + dinheiro + ", será suficiente?);
     }outra_vez {
                                                                                    tentar(**mesada >=**dinheiro){
        falar("Danou-se!");
                                                                                      falar("Deu certo!");
}
                                                                                      }outra vez {
                                                                                         falar("Danou-se!"); }
 tarefa(**cpu++; **cpu=0; **cpu<=**mesada){
```



**dinheiro = **dinheiro +1;	}
falar("Tenho" + **dinheiro, **tEstE1 + ", será suficiente?);	
}	
}dormir();	

